

CONIC SEMESP

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE COM ALUNOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN-SP

AUTOR(ES): KAREN KELLY FERREIRA GOBO

ORIENTADOR(ES): LIGIANE RAIMUNDO GOMES, SIMONE PENTEADO SILVA DE JESUS

Realização:



Apoio:



REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE COM ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

RESUMO

A dificuldade de aprendizagem tem se tornado algo amedrontador na rotina dos profissionais de educação em sala de aula, e lidar com alunos que apresentam esta dificuldade nem sempre está ao alcance do professor. Muitas vezes, porque este não tem interesse em realizar um trabalho diferenciado ou muitas vezes não tem uma formação capacitada que o auxilie nesta caminhada. Diante desta vertente a pesquisa buscará analisar o trabalho docente, frente a dificuldade de aprendizagem bem como métodos e didáticas trabalhadas pelo professor que possibilite o seu fazer como docente na mediação de alunos com dificuldades de aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Muito se tem falado sobre o trabalho docente quando este é colocado e/ou visto de frente com a demanda de alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem, pensando-se que o trabalho deva ser diferenciado com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem - DA. Mas o grande contraponto é, será que o profissional de pedagogia tem se empenhado ou buscado informação ou até mesmo formação para lidar com a rotina escolar, tendo em sua sala de aula alunos com DA?

Segundo Correia (1991), nos últimos 20 anos o número de crianças com dificuldade de aprendizagem tem aumentado. Tendo em vista este aumento e a formação docente, é de suma importância analisar, averiguar e observar este fazer, pois é incerto se este número aumentará ou não, mas é certo que procuremos uma formação de qualidade, empenho e valorização da nossa formação para que possamos lidar com este “problema”, da maneira que favoreça o aluno e que ele mesmo tenha uma boa formação partindo do nosso fazer. Wagner (1993 apud CORREIA, 1991) afirma que muitos alunos com DA não concluem o ensino obrigatório, o que contribui para o fracasso escolar do país. Dessa forma, podemos afirmar que cabe aos professores, mudar este universo que tem apresentando grande crescimento, ou seja, direta ou indiretamente acabamos por contribuir com este fracasso, quando não temos a iniciativa ou uma formação de qualidade para lidar com isso.

OBJETIVOS

Verificar e refletir como é o trabalho do professor com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem - DA e como é realizada a mediação docente com estes alunos, considerando importante os recursos que se faz disponível para que o trabalho pedagógico seja efetivo.

METODOLOGIA

O presente trabalho será realizado por meio da pesquisa bibliográfica, pois este tipo de pesquisa fornece ao pesquisador um conhecimento teórico aprofundado com relação a problematização do tema a ser desenvolvido.

Segundo Cervo e Bervian (1976), qualquer tipo de pesquisa em qualquer área do conhecimento, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento da situação em questão, quer para a fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Primeiramente será realizada a seleção de textos referentes a temática estabelecida. Posteriormente, será feita uma análise crítica dos textos escolhidos a fim de proporcionar o aprofundamento teórico e, conseqüentemente, possibilitar a elaboração de considerações efetivas a fim de contribuir com os estudos referentes ao fazer docente com alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

RESULTADOS PRELIMINARES

Embora o termo Dificuldade de Aprendizagem – DA tenha surgido na década de 60, vimos que em tempos atuais, este termo ainda não é concebido e identificado por muitos profissionais, sendo visto como um problema que acarreta o indivíduo até na sua idade mais adulta.

Embora vista por muitos outros profissionais como algo mais de interesse orgânico/físico, mas que agora preocupa outras áreas do saber e estando a pedagogia dentre estes focos, a DA pode ser vista e até mesmo reconhecida dentro da sala de aula, onde o foco estará numa aprendizagem mais direta sobre determinado eixo disciplinar.

Segundo Fonseca (2007), os indivíduos que possuem DA são motivados na aprendizagem, porém transcendem algumas dificuldades que não lhe são esperadas, mas não se pode deixar de considerar que estes indivíduos possuem um potencial para aprender. Para Fonseca, estas dificuldades podem ser de índole escolar e/ou acadêmica, isto é, **simbólica ou verbal**, como aprender a ler, a escrever e a contar e também podem ser de índole psicossocial e/ou psicomotora, isto é, **não simbólico ou não verbal**, como aprender a orientar-se no espaço, a andar de bicicleta, a desenhar, a pintar, a interagir socialmente com os seus pares, etc.

Segundo Padilha (2012), para lidar com as dificuldades em sala de aula é preciso encará-las de forma processual e não como um tumor que precisa ser eliminado ou aceito de forma passiva sem nada fazer. Portanto, o papel docente deve ser mediador, de caráter fundamental, pois este papel implicará em como este professor enxerga a dificuldade, podendo ser um agente de mudanças ou não, mas como mediador deverá ter um olhar mais aguçado e especial para lidar com o sujeito.

FONTES CONSULTADAS

BOCK, Ana Mercês Bahia. **A Psicologia a caminho do novo século: identidade profissional e compromisso social**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v4n2/a08v4n2>>. Acesso em: 02 abr. 2016.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. São Paulo: editora McGraw-Hill, 1976.

CORREIA, Luís Miranda. **Dificuldades de aprendizagem: contributos para a clarificação e unificação de conceitos**. Porto: Associação dos Psicólogos Portugueses, 1991.

FONSECA, Vitor da. Dificuldades de aprendizagem: na busca de alguns axiomas. **Revista de Psicopedagogia**, São Paulo, v. 24, nº 74, p. 135-148, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000200005>. Acesso em: 24 mar. 2016.

PADILHA, Isley Aparecida. Dificuldades de aprendizagem e a prática docente. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET**, Paraná, 2012. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n3/5%20ARTIGO%20ISLEY.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2016.